

# OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM ATIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



## RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

# 2023



## OPTIMIZE

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas.....	28

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023

---

### MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2023

#### EM PLENO “HIGHER FOR LONGER”

Tal como se previa, na primeira metade do ano tivemos um prolongar do ciclo agressivo de subidas das taxas de juro por parte dos bancos centrais num ataque à inflação em níveis nada usuais nas economias desenvolvidas. Como consequência desta contração monetária, assistimos ao primeiro abalo, com 3 bancos regionais americanos a serem intervencionados perante a elevada corrida aos depósitos. Adicionalmente, a crise no Credit Suisse, que ameaçava ser sistémica, foi solucionada pela célere intervenção do regulador ao ser incorporado na UBS.

Ao longo do semestre, as subidas das taxas de juros dos bancos centrais, levaram a um alívio da inflação, direcionando-as no caminho para uma maior convergência para os objetivos dos bancos centrais. Como consequência, a recessão deverá chegar na segunda metade deste ano às economias mais avançadas, o que nos indica que está para breve o fim do atual ciclo de subidas das taxas de juros, sendo esta situação uma boa oportunidade para perfis mais conservadores, mais focados no investimento em obrigações.

#### EUA

Durante o semestre, o frenesim à volta do teto de endividamento nos EUA, *debt ceiling*, foi crescendo com o prolongamento das negociações entre democratas e republicanos, tendo o acordo para aprovação do levantamento do limite de endividamento acontecido no limite da capacidade de pagamento dos compromissos, evitando assim a entrada do país em incumprimento. A incerteza que assolou a credibilidade da banca americana, associada à baixa remuneração dos depósitos, ditou a saída destas aplicações bancárias para os fundos de mercado monetário e de obrigações, que oferecem taxas de rentabilidade muito mais atrativas. A Reserva Federal aumentou o seu balanço em mais de 400 mil milhões de dólares ao garantir linhas de liquidez para os bancos, anulando a redução feita nos meses anteriores. Os grandes bancos também tiveram um papel relevante como agentes estabilizadores ao assegurarem a liquidez necessária aos bancos regionais, levando à desejada maior consolidação do sistema financeiro americano. Relativamente à política monetária, a FED aligeirou o ritmo de subidas tendo subido as taxas por três ocasiões em 0,25% cada para os 5%-5,25%, muito embora o mercado ainda aguarde mais 2 subidas, como forma de direcionar a inflação para os níveis pretendidos. Os dados da inflação e os números do emprego ainda continuam demasiado robustos o que está a levar ao adiamento da inflexão da política monetária, suportada pela revisão em baixa da taxa de desemprego para o final do ano para 4,1% face aos 4,5% anteriormente projetado, e pelo crescimento económico nos 1%, acima dos 0,4% antecipados em março.

Perante este cenário, antecipamos que a economia americana entre em recessão ainda este ano, e que o início de corte das taxas de juro aconteça no primeiro trimestre do próximo ano.

## EUROPA

Na zona euro, o BCE, de uma base mais atrasada, subiu a taxa de depósito em 6 níveis, dos 2% para os 3,5%, sendo estimado mais 2 subidas até ao final do verão devendo terminar nos 4%. O organismo está numa espécie de navegação à vista, ou seja, qualquer decisão vai ser condicionada à evolução dos dados da inflação que permanecem ainda muito acima dos 2% e ao mesmo tempo condicionada ao abrandamento da economia. A Alemanha entrou em recessão técnica, atingindo no 1.º trimestre deste ano, o segundo consecutivo de crescimento negativo, muito pressionada pelos elevados custos energéticos na sua atividade industrial após o embargo à Rússia. Se por um lado, no 2.º trimestre deste ano, estes custos já aliviaram, por outro lado, o setor industrial vai continuar pressionado pelo agravamento dos custos de financiamento e dos salários. As últimas estimativas do BCE colocam a inflação nos 5,4% para o final do ano de 2023, 3% de 2024 e 2,2% de 2025. As projeções para o crescimento económico foram revistas ligeiramente em baixa para 0,9% em 2023 e 1,5% para 2024.

## JAPÃO

O Banco do Japão (BoJ) reforçou o seu compromisso numa política monetária ultra expansionista iniciada já algumas décadas, com períodos de inflação baixa e até mesmo deflacionária. Neste semestre, a inflação registou patamares não observáveis nos últimos anos, ainda assim em níveis mais controlados que os seus pares ocidentais. Apesar de há mais de 1 ano estar acima da meta do banco central (2%), os atuais 3,4%, não estão a alarmar o organismo que prefere continuar a sua política de estímulos à economia, aproveitando estes números para proporcionar um impulso ao consumo interno, já que os salários estão indexados à inflação. Após décadas de inflação nula, este semestre assistiu ao maior incremento salarial dos últimos 25 anos.

## MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho divergente entre os seus membros, genericamente condicionada pelas suas dinâmicas de crescimento.

A China, esteve mais pressionada. A reabertura, que após praticamente 3 anos em confinamento, prometia trazer um forte ímpeto consumista, acabou por não se materializar com a menor confiança do consumo e um arrefecimento do mercado imobiliário, materializando-se numa acumulação de poupança da população de 20% nos quatro primeiros meses do ano. Em resposta e numa tentativa de estimular o consumo, PBoC, o banco central chinês, cortou as taxas de depósitos em 10 pontos básicos para os 3,55%, taxa indexada aos empréstimos pessoais e às empresas assinalando o primeiro corte dos últimos 10 meses. A economia deverá crescer apenas entre 5% e 6%, um abrandamento assinalável face à tendência das últimas décadas.

Por outro lado, a Índia esteve mais animada com a inflação abrandar para os 4,25%, nível mais baixo dos últimos 25 meses, e muito próximo da meta do Reserve Bank of India, pelo que antecipamos que os atuais 6,5% seja o pico da taxa de juro diretora antes da inflexão para uma trajetória de cortes, o que deverá reforçar o impulso consumista, e colocar a economia na liderança do crescimento económico mundial. Sendo uma economia muito dependente da importação de petróleo, já está a beneficiar da queda do preço da energia. Adicionalmente pelo crescimento exponencial do interesse das empresas globais nos mais variados segmentos da economia global, em diversificar as cadeias de produção / fornecimento para diminuir a sua dependência à China, caminhando a passos largos para se tornarem num dos principais hubs produtivos da economia global.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2021	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)
Mundo	6,30%	3,40%	2,80%	3,00%	3,20%
Zona Euro	5,40%	3,50%	0,80%	1,40%	1,90%
Alemanha	2,60%	1,80%	-0,10%	1,10%	2,00%
França	6,80%	2,60%	0,70%	1,30%	1,90%
Itália	7,00%	3,70%	0,70%	0,80%	1,20%
Espanha	5,50%	5,50%	1,50%	2,00%	2,00%
Portugal	5,50%	6,70%	1,00%	1,70%	2,10%
Estados Unidos	5,90%	2,10%	1,60%	1,10%	1,80%
Canadá	5,00%	3,40%	1,50%	1,50%	2,20%
Japão	2,10%	1,10%	1,30%	1,00%	0,60%
Reino-Unido	7,60%	4,00%	-0,30%	1,00%	2,20%
China	8,40%	3,00%	5,20%	4,50%	4,10%
Índia	9,10%	6,80%	5,90%	6,30%	6,20%
Brasil	5,00%	2,90%	0,90%	1,50%	1,90%
Rússia	5,60%	-2,10%	0,70%	1,30%	1,00%

Fonte: FMI

## AÇÕES: DE VOLTA ÀS GROWTH

Os mercados acionistas apresentaram valorizações expressivas neste início de ano, em pleno contraste do que foi o ano passado. Particularmente as ações de crescimento superaram as de valor a antecipar o fim da subida das taxas de juro o que permite dar uma melhor visibilidade às empresas.

Reiteramos a nossa preferência pelas denominadas *quality growth*, empresas líderes nos seus nichos de mercado e com o denominado “*pricing power*”, ou seja, as que mais capacidades têm de passar os preços da inflação nas suas vendas permitindo preservar as suas margens, sendo a exposição a estes negócios, a melhor defesa para o atual período de inflação elevada. Reforçamos a nossa convicção nas empresas tecnológicas com baixa alavancagem, por serem as mais capacitadas de integrar as várias valências da Inteligência Artificial em várias indústrias, que permitam aumentar a produtividade, sendo estas as mais bem posicionadas para preservar e até aumentar as suas margens, patenteando uma verdadeira arma contra a inflação.

No mercado emergente, estamos mais cautelosos nas ações chinesas, que transacionam em múltiplos historicamente baixos, mas preferimos aguardar por mais estímulos que permitam devolver a confiança ao consumo tanto no mercado interno como global. O mercado indiano, assim como Indonésia, Vietname estão a beneficiar da necessidade de redução da dependência de vários blocos económicos da dependência à China, da diversificação das suas redes de fornecimento e produção, para além do crescimento natural caracterizado pela qualificação, demografia e urbanização da sua população.

**PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)**

		<b>Moeda Local</b>	<b>Euro</b>
Brasil	BOVESPA	7,6%	16,1%
Rússia	MOEX	29,9%	4,4%
Estados Unidos	S&P 500	15,9%	13,7%
Austrália	ASX 200	2,3%	-1,8%
Japão	NIKKEI 25	27,2%	13,3%
China	HANG SENG	-4,4%	-6,6%
Reino-Unido	FTSE	1,1%	4,2%
França	CAC 40	14,3%	14,3%
Alemanha	DAX	16,0%	16,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	16,0%	16,0%
Espanha	IBEX 35	16,6%	16,6%
Portugal	PSI 20	3,4%	3,4%
Itália	MIB	19,1%	19,1%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

**OBRIGAÇÕES: O CARRY APÓS LONGA AUSÊNCIA**

O mercado obrigacionista já regista performances positivas, apesar das taxas de juro dos bancos centrais terem subido ao longo deste período, essencialmente devido à incorporação das expectativas de estarmos próximos do fim deste ciclo e também pelo *carry* de partida, ou seja, desde o início do ano que as yields, proporcionavam um rendimento que está a permitir acomodar algumas subidas das taxas de juro. As obrigações de elevada qualidade creditícia, oferecem no momento presente uma verdadeira alternativa aos investidores para alocarem a componente mais conservadora dos seus investimentos. As yields a que transacionam, proporcionam um rendimento que permite proteger do impacto da inflação para o médio e longo prazo e de também de eventuais revisões em alta para a subida das taxas de juro.

A componente High Yield transaciona com yields muito tentadoras, mas neste campo requer uma seleção mais minuciosa. Temos preferência por empresas menos alavancadas, com boa geração de *cash flow* e que estejam presentes em segmentos com maior visibilidade. No estágio atual deste ciclo, antecipamos uma normalização da curva das taxas de juro e um alívio dos atuais níveis, pelo que gradualmente estamos a aumentar a duração das carteiras.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram ligeiramente para 2,4% e 2,9% refletindo a expectativa do término do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos passaram dos 3,9% para os 3,8%, também a refletir a proximidade do fim do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,4%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,8%
Alemanha	2,6%	2,4%
França	3,1%	2,9%
Itália	4,7%	4,1%
Espanha	3,7%	3,4%
Portugal	3,6%	3,1%
Grécia	4,6%	3,7%
Reino-Unido	3,7%	4,4%
Suíça	1,6%	1,0%

Dados Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: JÁ INCORPORAM UM ABRANDAMENTO ECONÓMICO

O Índice *S&P GS Commodity Index*, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -11,4%, para este desempenho pesou as matérias-primas energéticas e industriais, já a incorporarem uma contração da economia global. O ouro e algumas matérias-primas alimentares atenuaram um pouco esta tendência.

### EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2023
Commodity	<i>S&amp;P GS Commodity Index</i>	-11,4%
Petróleo	<i>WTI Crude Oil</i>	-12,0%
Ouro	<i>Gold</i>	5,2%
Prata	<i>Silver</i>	-4,9%
Milho	<i>Corn</i>	-18,3%
Cobre	<i>Copper</i>	-1,8%
Alumínio	<i>Aluminum</i>	-9,7%
Gas Natural	<i>Natural Gas</i>	0,3%
Soja	<i>Soy beans</i>	2,5%

Dados Bloomberg

## DIVISAS: O CICLO ECONÓMICO A DITAR AS PERFORMANCES DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o EURUSD apreciou 1,9% num semestre em que os bancos centrais combatem os níveis de inflação com aumentos expressivos das taxas de juro. Destaque também para o Iene japonês e o Yuan chinês que depreciaram respetivamente 10,8% e 7% face ao Euro. Já no Brasil, o Real apreciou 8,3% face ao euro numa conjuntura bem diferente de inflação controlada.

## **DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023**

No primeiro semestre de 2023, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Ativo registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 16,7821€, no último dia de junho. Assim sendo, a performance registada no primeiro semestre de 2023 foi de 7,9%, com uma volatilidade de 9,1% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Ativo, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2023 a performance anualizada foi de 3,62%.

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 45% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo.

(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
1º semestre 2023	7,9%	9,1%	4
2022	-15,7%	8,9%	4
2021	9,9%	6,5%	4
2020	2,6%	6,6%	4
2019	12,8%	6,7%	4
2018	-8,0%	6,4%	4
2017	5,7%	6,3%	4
2016	0,8%	7,6%	4
2015	7,1%	6,4%	4
2014	7,0%	8,2%	4
2013	9,8%	7,2%	4
2012	11,8%	5,7%	4
2011	-14,5%	11,9%	5
2010	5,9%	10,3%	5
2009	15,8%	6,3%	4

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Ações	52,3%
Obrigações de Empresas	42,1%
Obrigações do Estado	4,6%
Tesouraria	0,9%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição Geográfica	Fundo
EUA	24,8%
Europa	24,3%
Portugal	8,1%
França	5,9%
Mercados Emergentes	3,9%
Alemanha	2,8%
Índia	2,7%
Zona Euro	2,7%
Suiça	2,2%
Itália	2,0%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
Optimize Europe Val	2.265.508	6,0%
Optimize Global Bond	2.215.498	5,8%
Optimize GI Flexible	2.051.414	5,4%
AXA - US Short Dura	898.503	2,4%
Allianz EUR Eq Growt	813.220	2,1%
DPAM Local Bond Emer	784.566	2,1%
Thread GI Small Comp	767.957	2,0%
PIMCO-Income F - Ins	750.966	2,0%
AXA - Euro Credit TR	724.955	1,9%
UTI India Dynamic Eq	680.340	1,8%
Amundi Glob Aggregat	671.315	1,8%
iShares Biotech US	584.208	1,5%
Amundi US Corp BBB	553.634	1,5%
Schroder US SmallMid	539.873	1,4%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2023	37.921.936	2.259.671,29728	16,7821
2022	34.680.729	2.230.670,93042	15,5472
2021	38.906.380	2.110.581,14539	18,4340
2020	29.705.095	1.770.823,28278	16,7747
2019	23.895.626	1.461.609,53276	16,3488

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	339.269	331.094	286.512
Comissão de Depósito *	17.084	16.555	15.917
Custos de Transação	11.003	21.394	6.048
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	3.901.352	1.539.977	2.565.937
Custos	1.147.071	8.211.491	659.003
Valor Líquido Global	37.921.936	33.184.904	34.698.111

Dados a 30 de junho de 2023, 2022 e 2021

\* Em 2023 e 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

## EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2023

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA  
Lisboa, 10 de agosto de 2023

## 2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

EUR

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		1.046	1.578	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		108.489	82.914
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		105	151
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		11.003	21.394		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		351.135	341.922	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		159.618	112.225
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		652.275	7.707.382	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		3.585.446	1.217.288
731+734+738	Outras operações correntes		65.820	66.074	831+834+837+838	Outras operações correntes		44.746	124.907
739	Em operações extrapatrimoniais		6.593	23.082	839	Em operações extrapatrimoniais		2.947	2.492
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		40.485	30.121	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		14.183	14.370					
7418+7428	Outros impostos		4.532	5.568					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1.147.071</u>	<u>8.211.491</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>3.901.352</u>	<u>1.539.977</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>2.754.281</u>	<u>0</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>0</u>	<u>6.671.514</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>3.901.352</u>	<u>8.211.491</u>		<b>TOTAL</b>		<u>3.901.352</u>	<u>8.211.491</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		3.190.276	-6.316.349	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-3.646	-20.590	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		2.813.481	-6.621.455
B - A	Resultados Correntes		2.754.281	-6.671.514	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		2.754.281	-6.671.514
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022

	EUR	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	5.537.524	7.509.108
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	2.584.694	4.446.172
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b><u>2.952.830</u></b>	<b><u>3.062.936</u></b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	9.944.132	19.342.404
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	256.538	209.062
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	14.500.915	22.406.189
Juros e custos similares pagos	17.759	20.608
Comissões de bolsas suportadas	28	19
Comissões de corretagem	9.713	20.265
Outras taxas e comissões	1.135	1.440
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b><u>-4.328.879</u></b>	<b><u>-2.897.055</u></b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	3.727.017	4.912.939
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	3.757.724	4.891.499
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b><u>-30.707</u></b>	<b><u>21.441</u></b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	105	151
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	323.796	326.503
Comissão de depósito	16.795	16.566
Juros devedores de depósitos bancários	1.046	1.578
Impostos e taxas	64.433	53.624
Outros pagamentos correntes	9.258	121
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b><u>-415.222</u></b>	<b><u>-398.241</u></b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>-1.821.979</b>	<b>-210.919</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b><u>2.748.583</u></b>	<b><u>1.443.949</u></b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b><u>926.605</u></b>	<b><u>1.233.031</u></b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

### REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2023
Valor base	22.306.712	1.886.506	1.596.503	0	0	0	22.596.715
Diferença para o valor base	10.564.560	1.183.498	986.574	0	0	0	10.761.484
Resultados acumulados	8.058.932	0	0	0	-6.249.476	0	1.809.456
Resultado líquido do exercício	-6.249.476	0	0	0	6.249.476	2.754.281	2.754.281
	34.680.729	3.070.003	2.583.077	0	0	2.754.281	37.921.936
Número de unidades de participação	2.230.670,93	188.650,57	159.650,26				2.259.671,30
Valor da unidade de participação	15,5472	16,2735	16,1796				16,7821

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2023**

	Participantes em 30.06.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	13
Inferior a 0,5%	3.602
<b>Total</b>	<b>3.617</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor da Unidade de		
		Valor Líquido Global	Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	36.623.768	16,2843	2.249.026,92073
	Junho	37.921.936	16,7821	2.259.671,29728
2022	Março	36.488.469	17,0375	2.141.656,07976
	Junho	33.184.904	15,3364	2.163.794,13365
	Setembro	33.519.647	15,4234	2.173.294,69409
	Dezembro	34.680.729	15,5472	2.230.670,93042
2021	Março	31.861.540	17,1742	1.855.195,65375
	Junho	34.698.111	17,7875	1.950.706,12046
	Setembro	35.494.501	17,6969	2.005.689,70680
	Dezembro	38.906.380	18,4340	2.110.581,14539

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2023

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig BCP 8.75% 2033	175.500	16.390	0	191.890	5.594	197.484
Obrig BCP 3.871 2030	299.400	0	41.481	257.919	3.014	260.933
Obrig Cre Agri 07/27	199.362	958	0	200.320	0	200.320
Obrig CGD 5.75% 2028	310.554	0	2.004	308.550	11.437	319.987
Obrig Fidelidad 9/31	396.760	0	49.296	347.464	13.926	361.390
Obrig Floene En 2028	299.400	672	0	300.072	0	300.072
Obrig GVOLT 11/28	396.680	0	53.308	343.372	6.674	350.046
Obrig Pestana 9/2025	198.628	0	5.904	192.724	3.836	196.560
Obrig NovBnc 3.5% 24	394.000	5.248	0	399.248	13.118	412.366
<b>Sub-total</b>	<b>2.670.284</b>	<b>23.268</b>	<b>151.993</b>	<b>2.541.559</b>	<b>57.599</b>	<b>2.599.158</b>
114-Acções						
Jerónimo Martins	162.269	27.031	0	189.300	0	189.300
EDP Renovaveis	233.388	0	48.004	185.383	0	185.383
<b>Sub-total</b>	<b>395.657</b>	<b>27.031</b>	<b>48.004</b>	<b>374.683</b>	<b>0</b>	<b>374.683</b>
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
Obrig Roménia 2040	301.800	0	118.527	183.273	4.531	187.804
Obrig Mexico 10/2033	295.875	0	73.248	222.627	2.956	225.583
<b>Sub-total</b>	<b>597.675</b>	<b>0</b>	<b>191.775</b>	<b>405.900</b>	<b>7.486</b>	<b>413.386</b>
133-Obrigações diversas						
Obrig AirFrance 1/25	282.150	0	18	282.132	2.543	284.675
Obrig Renault 4/2028	300.000	0	33.429	266.571	1.844	268.415
Obrig BNP 4.375 2029	299.643	0	690	298.953	6.041	304.994
Obrig Generali 05/26	316.050	0	15.297	300.753	1.927	302.680
Obrig Telec Ita 5/26	310.340	0	27.026	283.314	1.070	284.384
Obrig Softbank 09/29	329.250	0	77.007	252.243	3.367	255.610
Obrig Pemex 02/2029	304.500	0	68.805	235.695	4.841	240.536
Obrig AMS 6% 31/7/25	325.050	0	56.232	268.818	7.500	276.318
Obrig Unipol 09/2030	216.800	0	31.526	185.274	4.986	190.260
Obrig Dufry 04/2028	296.955	0	30.639	266.316	2.109	268.425
Obrig Cellnex 06/28	298.755	0	41.943	256.812	270	257.082
Obrig Amerc Tower 27	299.250	0	2.343	296.907	1.522	298.429
<b>Sub-total</b>	<b>3.578.743</b>	<b>0</b>	<b>384.955</b>	<b>3.193.788</b>	<b>38.021</b>	<b>3.231.809</b>
134-Acções						
Adyen NV	155.301	0	4.650	150.651	0	150.651
Airbus SE	188.740	9.830	0	198.570	0	198.570
ASML Holding	157.125	8.625	0	165.750	0	165.750
BBVA	134.623	6.017	0	140.640	0	140.640
Bankinter SA	133.280	7.470	0	140.750	0	140.750
BNP Paribas	220.019	39.721	0	259.740	0	259.740
Comp Finan Richemont	146.824	8.111	0	154.935	0	154.935
AXA	126.501	0	4.888	121.613	0	121.613
Dassault Systemes	201.930	1.195	0	203.125	0	203.125
Essilor Luxottica	221.523	0	1.458	220.065	0	220.065
Infineon Technologie	126.203	62.722	0	188.925	0	188.925
Kering	103.781	0	2.661	101.120	0	101.120
LVMH Louis Vuitton	194.865	64.035	0	258.900	0	258.900
Nestle	247.448	10.673	16.274	241.847	0	241.847
Novo Nordisk A/S	149.684	35.061	217	184.527	0	184.527
L Oreal	176.050	58.855	0	234.905	0	234.905
Roche Holding	176.532	18.018	26.895	167.654	0	167.654
ŞAP	100.872	24.268	0	125.140	0	125.140
Siemens	144.943	7.597	0	152.540	0	152.540
Volkswagen - Pref	268.579	0	22.699	245.880	0	245.880
<b>Sub-total</b>	<b>3.374.823</b>	<b>362.196</b>	<b>79.742</b>	<b>3.657.277</b>	<b>0</b>	<b>3.657.277</b>
136-Unidades de participação de OIC						
Lyxor ETF DJ ESTOXX	229.846	46.514	0	276.360	0	276.360
iShares ETF 1-5 Corp	331.696	6.158	0	337.854	0	337.854
<b>Sub-total</b>	<b>561.542</b>	<b>52.672</b>	<b>0</b>	<b>614.214</b>	<b>0</b>	<b>614.214</b>
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
153-Obrigações diversas						
Obrig Boeing 05/2034	257.532	24.080	46.187	235.425	1.629	237.054
Obrig Suzano 01/2031	263.836	30.545	58.736	235.646	4.745	240.391
<b>Sub-total</b>	<b>521.369</b>	<b>54.625</b>	<b>104.923</b>	<b>471.071</b>	<b>6.374</b>	<b>477.445</b>

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Apple	255.090	101.932	0	357.022	0	357.022
Adobe Inc	89.618	53.429	8.041	135.006	0	135.006
Advanced Micro Devic	80.105	31.641	6.915	104.832	0	104.832
Amazon.Com Inc	307.173	60.350	7.612	359.912	0	359.912
Berkshire Hathaway B	235.515	27.335	11.791	251.058	0	251.058
Fortinet Inc	196.332	12.365	0	208.697	0	208.697
Alphabet Inc-CI C	271.751	0	10.128	261.623	0	261.623
Johnson and Johnson	173.337	0	21.008	152.328	0	152.328
JPMorgan Chase Co.	281.226	56.338	16.327	321.237	0	321.237
Coca-Cola	160.563	0	22.011	138.551	0	138.551
Microsoft	390.067	97.716	17.683	470.099	0	470.099
Occidental Petroleum	153.863	0	45.636	108.228	0	108.228
Palo Alto Networks	357.532	65.731	0	423.263	0	423.263
Unitedhealth	254.210	0	33.043	221.167	0	221.167
<b>Sub-total</b>	<b>3.206.382</b>	<b>506.837</b>	<b>200.196</b>	<b>3.513.023</b>	<b>0</b>	<b>3.513.023</b>
156-Unidades de participação de OIC						
ARK ETF Innovation	134.619	0	12.753	121.866	0	121.866
First Trust Cybersec	391.907	31.989	5.987	417.909	0	417.909
iShares Biotech US	628.185	0	43.977	584.208	0	584.208
SPDR SP Reg Bank ETF	138.137	0	6.621	131.516	0	131.516
First Trust Gre Ener	368.485	0	85.989	282.496	0	282.496
iShares TB 3-7 yr	163.849	1.291	1.613	163.527	0	163.527
iShares Euro Corp	338.166	0	2.491	335.675	0	335.675
iShares US High Yiel	351.485	0	20.434	331.051	0	331.051
iShares ETF 20+ TB	378.832	1.952	1.841	378.944	0	378.944
<b>Sub-total</b>	<b>2.893.665</b>	<b>35.232</b>	<b>181.706</b>	<b>2.747.191</b>	<b>0</b>	<b>2.747.191</b>
<b>3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC</b>						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize Portugal GO	270.000	26.752	0	296.752	0	296.752
Optimize LFO Rise US	180.000	0	18.637	161.363	0	161.363
Fidelity China Focus	364.325	0	24.538	339.788	0	339.788
Fidelity-Indonesia A	366.729	15.093	5.603	376.219	0	376.219
GS Japan Equity	546.174	0	67.032	479.142	0	479.142
Lonvia Avenir Mid-Ca	607.068	0	79.748	527.320	0	527.320
Allianz EUR Eq Growt	607.720	205.499	0	813.220	0	813.220
GS India Equity R Ac	353.675	0	1.750	351.925	0	351.925
BlackRock-Cont Euro	237.856	120.704	0	358.560	0	358.560
MS - US Growth Fund	283.555	25.156	118.308	190.402	0	190.402
Schroder US SmallMid	408.314	131.559	0	539.873	0	539.873
Thread GI Small Comp	752.844	15.113	0	767.957	0	767.957
UBS Equity China Opp	352.818	0	56.400	296.418	0	296.418
UTI India Dynamic Eq	662.304	18.037	0	680.340	0	680.340
AXA - US Short Dura	777.733	120.769	0	898.503	0	898.503
AXA - Euro Credit TR	624.207	100.748	0	724.955	0	724.955
Bluebay Financ Bond	504.474	0	97.193	407.281	0	407.281
DPAM L - Bonds Unive	493.732	0	45.128	448.605	0	448.605
Amundi Glob Aggregat	492.469	178.847	0	671.315	0	671.315
GS Emerg Corp Debt-I	351.425	7.137	8.571	349.991	0	349.991
DPAM Local Bond Emer	735.678	48.888	0	784.566	0	784.566
GAM Star Credit Opp	540.698	0	102.576	438.122	0	438.122
Amundi US Corp BBB	490.992	62.642	0	553.634	0	553.634
Optimize Global Bond	2.306.937	0	91.439	2.215.498	0	2.215.498
Nordea Euro Fin Debt	354.997	0	5.018	349.979	0	349.979
PIMCO-Income F - Ins	741.644	9.663	341	750.966	0	750.966
Schroder- GI Credit	513.309	0	22.941	490.368	0	490.368
Vontobel - EM Corp I	430.366	29.151	97.156	362.361	0	362.361
Optimize GI Flexible	1.623.193	428.221	0	2.051.414	0	2.051.414
Optimize Europe Val	2.127.912	137.596	0	2.265.508	0	2.265.508
<b>Sub-total</b>	<b>19.103.148</b>	<b>1.681.575</b>	<b>842.378</b>	<b>19.942.344</b>	<b>0</b>	<b>19.942.344</b>
<b>Total</b>	<b>36.903.287</b>	<b>2.743.436</b>	<b>2.185.673</b>	<b>37.461.050</b>	<b>109.480</b>	<b>37.570.531</b>

## DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	2.748.583	19.465.316	21.287.295	926.605
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.748.583</b>	<b>19.465.316</b>	<b>21.287.295</b>	<b>926.605</b>

**EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2023**

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	18,3%	25,0%	100,0%
High Yield	8,7%	0,0%	75,0%
Total	27,0%		

**NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA**

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

**NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2023**

Em 30 de junho de 2023, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

**NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL****POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2023**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	552.470	0	0	0	0	0	552.470
DKK	1.374.250	0	0	0	0	0	1.374.250
USD	11.400.726	0	0	0	0	0	11.400.726
<b>Contravalor Euro</b>	<b>11.241.073</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11.241.073</b>

**NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO****EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2023**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	1.756.982	0	0	0	0	1.756.982
de 3 a 5 anos	1.292.672	0	0	0	0	1.292.672
de 5 a 7 anos	2.032.178	0	0	0	0	2.032.178
mais de 7 anos	1.639.967	0	0	0	0	1.639.967

**NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES****EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2023**

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	7.544.983	0	0	7.544.983
Fundos e ETF de Ações	7.696.882	0	0	7.696.882
Fundos e ETF de Obrigações	10.993.193	0	0	10.993.193
Fundos Mistos	4.613.674	0	0	4.613.674
<b>Total</b>	<b>30.848.732</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30.848.732</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

	2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	2.089.803	5,51%	2.023.888	5,84%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>37.921.936</b>		<b>34.680.729</b>	

Dados em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	339.269	0,928%
TEC dos Fundos Integrantes	119.916	0,328%
Comissão de Depósito *	17.084	0,047%
Taxa de Supervisão	2.643	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	149	0,000%
Custos de Research	393	0,001%
Custos de Auditoria	5.295	0,014%
Outros Custos Correntes	1.512	0,004%
<b>TOTAL</b>	<b>486.261</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>1,331%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	1.717	100
	<b>1.717</b>	<b>100</b>

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

### TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	5.268	80.887
	5.268	80.887
Comissão de gestão a pagar	58.006	55.485
Comissão de auditoria	0	10.859
Comissão de depósito a pagar	8.617	8.999
Taxa de supervisão	455	838
Custos Research	0	528
	67.078	76.709
Operações de bolsa a regularizar	498.882	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>571.229</b>	<b>157.596</b>

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

**ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	91.721	80.152
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	17.759	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	<b>109.480</b>	<b>80.152</b>

**ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	5.688	0
	<b>5.688</b>	<b>0</b>

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o "OIC") sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 38 498 853 euros e um total de capital do OIC de 37 921 936 euros, incluindo um resultado líquido de 2 754 281 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

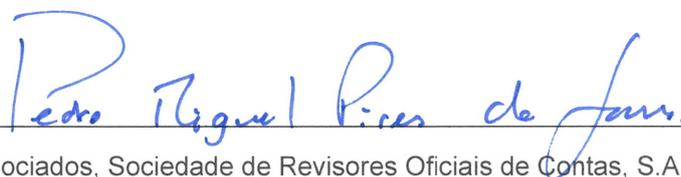
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2023



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)